

FAMA FRA

Nº 11

Ano XI

27.01.2008



Fraternitas Rosicruciana Antiqua

© Direitos Reservados.

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Cep: 20521-250

Mensagem do Soberano Comendador da FRA

Felicidade e infelicidade

As recentes comemorações das chamadas “festas de fim-de-ano”, compostas pelas celebrações do Natal e do Ano Novo, representam um tempo de alegria e felicidade. Há um clima de euforia no ar, certamente porque tais festejos, além de exaltarem o Salvador, evocam renovação e esperança de melhores dias.

Comidas e bebidas especiais são preparadas para a ocasião, cuja tônica é a confraternização. É tempo de reunir familiares, amigos e companheiros de trabalho em alegre convivência.

Cada religião, seita, filosofia, enfim cada “caminho espiritual” realiza seu ritual específico em direção ao *novo*. É a FÉ que se renova em cada coração humano. Tanto nos templos como nos lares, pode-se sentir uma vibração positiva e alentadora.

Entretanto, observa-se que, para uns poucos – infelizmente – estes mesmos tempos trazem uma certa melancolia e de angústia. Alguns, pela ausência de entes queridos que se foram, outros por dificuldades materiais transitórias, e ainda alguns sem motivo aparente. No transcorrer dessas efemérides alguns de nós se tornam mais sensíveis e emotivos.

A observação desses fatos nos leva a refletir sobre o que seja felicidade e infelicidade, esses dois sentimentos antagônicos com os quais todos temos que aprender a lidar em nossa jornada na matéria.

Os dicionários definem a felicidade como a qualidade de quem é feliz, venturoso, contente, alegre satisfeito, de quem obteve um bom resultado. Ao contrário; definem a infelicidade como a qualidade ou estado de infeliz, desdita, tristeza, infortúnio.

Mas, na verdade esses dois sentimentos dependem muito de

Mensagem do Soberano Comendador da FRA

nossas crenças pessoais, de nossos valores e é exatamente por onde nossa Fraternidade começa seu trabalho de aperfeiçoamento dos que a procuram em busca do equilíbrio. Aqui, tratamos esses dois “impostores” – nas palavras de Kipling – da mesma maneira, considerando que, tanto a felicidade como a infelicidade, se alternam na vida humana num ciclo imprevisível e permanente.

O ser humano não é um corpo, nem mesmo uma mente. É o Atma, a consciência cósmica, muito superior às coisas da matéria. Assim, “a questão não é não sofrer, mas aprender a sofrer”. Quem se revolta contra a infelicidade multiplica seus males. A Fraternidade não prega o sofrimento como meio de aperfeiçoamento, mas também não nega seu valor transitório.

Aqui, vivemos a luta por libertarmo-nos do medo, a superar a ansiedade, a viver em paz com nossa consciência, a amar a Natureza, a si próprio e ao próximo. São atitudes não apenas positivas em busca do melhor *caminho* para a volta ao Pai, mas que também nos ajudam a aperfeiçoarmos nossa personalidade, tornando nossa vida na presente encarnação mais produtiva e serena.

Que a vossa vontade e a vossa força possam sempre atrair a felicidade e que esta possa sempre ser repartida com todos os seres da Criação.



TONAPA R + C

O PODER DA PALAVRA

Toda palavra tem poder. Não existe palavra ociosa, pois toda a palavra é força, um princípio ativo e eficiente, uma espécie de arma de dois gumes. Que produz constantemente dois efeitos: primeiro em nós mesmos, em nossa mente, em nosso caráter e vida interna, criando um estrado mental e uma tendência ou qualidade correspondente; depois no mundo exterior, nas circunstâncias em que nos encontramos e naquilo que nos espera no futuro, atraindo sucesos e condições de natureza análoga ao significado e espécie dessas palavras.

Portanto, as palavras que brotam do nosso coração e repercutem exteriormente e bem assim aquelas que, sem serem pronunciadas e comunicadas, são acariciadas e mantidas em nosso íntimo, onde, por assim dizer, criam raízes, e se revelam inevitavelmente em nosso modo de agir, como em nossa conduta e ações, são indistintamente instrumentos e materiais construtores, influências favoráveis e desfavoráveis, que atuam constantemente em nossa existência física, moral e social, contribuindo para estabelecer e manifestar o que afirmamos e destruir e afastar o que, do mesmo modo, negamos.

Nossos corpos e nossa vida atual são, muito mais do que supomos, o resultado de nossas palavras, pronunciadas ou não, colhidas fielmente pelo subconsciente que trabalha ininterruptamente, determinando efeitos e condições em harmonia com elas. Por conseguinte, todas as nossas palavras atuais são que preparam, moldam, modificam e atraem as condições, circunstâncias e acontecimentos que nos esperam no futuro: o que se chama “dita”, ou “fado” (em Latim *factum*, de *fari*, dizer) são, em última análise, o que nós mesmos dissemos ou dizemos e, portanto, cremos e decretamos dentro do nosso coração.

O uso consciente e inteligente do poder da palavra consiste em selecionar e discernir, de maneira que seja sempre a ex-

O PODER DA PALAVRA

pressão exata do que realmente queremos e desejamos que se faça, isto é, positivas e construtivas, afirmando sempre e unicamente o que seja bom ou melhor em todas as circunstâncias. E a maneira mais sábia para consegui-lo consiste em harmonizar e conciliar toda a palavra com a Eterna Verdade que constitui a Realidade Suprema de tudo que existe. Assim, essas mesmas palavras transformam-se em asas que nos levam para uma perfeita e clara compreensão do que significam e ao mesmo tempo erguem o nosso Ser Interno e o estado de consciência e reconstroem a vida externa.

R + C



O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

CAPÍTULO 3 - A LEI OCULTA DO DESTINO

A alma, com a morte, vence a gravidade física; mas a gravidade espiritual, o *Carma* a atrai novamente do mundo espiritual para a Terra e a prende à cadeia do destino e dos intermináveis nascimentos e mortes nesta Terra. Somente pode vencer essa gravidade espiritual a alma que domina os seus sentimentos e pensamentos, isto é, que os diviniza.

Sabe então, caro Irmão, que o destino humano provém, realmente, de sete elementos ou partes combinadas, a saber:

- 1 – Dos efeitos dos seus pensamentos, sentimentos e atos próprios, individuais;
- 2 – Dos efeitos do destino de sua família;
- 3 – Dos efeitos do destino de sua nação e raça;
- 4 – Dos efeitos do destino de toda a humanidade;
- 5 – Dos efeitos do destino da Terra;
- 6 – Dos efeitos do destino do planeta irmão;
- 7 – Dos efeitos do destino do nosso sistema solar.

Este destino sétuplo se divide, ainda, em duas partes, das quais uma é herdada do passado e a outra é o destino adquirido na atual vida. Disse já que o atual conceito de tempo e espaço faz com que as criaturas se desencaminhem e se tornem infelizes. O homem espiritual precisa aprender a conceber o espaço e o tempo como infinitos e aprender o sentido da eternidade. Sem essa concepção do tempo e espaço ilimitados não é possível, em gera, decifrar o enigma do destino. Para não irmos demasiado longe e nos perdermos nesse longínquo espaço, vamos limitar ao nosso sistema solar. É necessário reconhecermos que no nosso Sistema Solar com todos os seus planetas e criaturas forma uma unidade à qual nós, as criaturas humanas, pertencemos como parte inseparável. O nosso sistema solar, no campo do espaço infinito, forma uma pequena família, uma pequena comunhão de almas, uma pequena colônia de folhas cósmicas. Quer queiramos, saibamos ou não, nós somos os membros privilegiados dessa família, dessa comunidade e dessa colônia de folhas. Disso nunca nos poderemos nos separar. Por isso, o sábio, conhecedor do segredo e do mistério da vida, como espírito divino, diz:

O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

CAPÍTULO 3 - A LEI OCULTA DO DESTINO

“Eu nasci com o Sol...
Vai ter a minha vida
A mesma duração
Desse eterno farol...

A mais leve noção
De um milênio perdido
Pois tem, na minha vida,
A mesma fixação
De um segundo a passar...

Minha vida terrena
É a respiração
Da existência sem fim
Imutável, serena,
Dos astros a brilhar...
Levo ungidos em mim,
Na cósmica memória
As faces do progresso;
Da nascença do Sol
Ao instante de agora...
Pois, por esse crisol
Natural, sem excesso,
As leis cumprindo, vim...

Eu sou o A e O °
Sou o começo e o fim,
Pois que, fora de mim,
O nada ... o vácuo ... o pó!
Espaço e tempo são as vibrações
Da minha consciência universal.
Sem mim não haverá mais criações...
Sou o eterno Bem e sou o Mal...
Para a tua ansiedade
Nasci da Eternidade...
Eu sou o A e o O ...!

Mas, como já disse, para maior facilidade de comparação, tomei o sistema solar (a cuja esfera também pertence o seu humano) para termo de comparação.

Já sabemos, aliás, que o nosso Sol não tem, realmente, uma vida isolada

O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

CAPÍTULO 3 - A LEI OCULTA DO DESTINO

do espaço infinito do universo, porém, está ligado a outros mundos maiores como, também, o próprio homem. Nenhum ser e mundo algum tem uma existência separada de si mesmo. Todos esses mundos inconcebíveis e múltiplos formam, afinal de contas, uma única família, cujo chefe é Deus Universal. Nós a Ele pertencemos do mesmo modo que Ele também nos pertence, pois, não temos nenhum outro Criador e Pai que não seja Ele!

Que, enfim, os homens aprendam a pensar assim e a assim sentirem.

Voltemos, agora ao nosso problema do destino humano.

Já sabemos que o nosso sistema solar, como qualquer outro ser, se encontra no caminho do mais alto progresso e que o progresso significa atividade. Sabemos mais: que a atividade forja, incessantemente, uma longa cadeia de causas e efeitos e que essa cadeia, essas causas e efeitos tecem a rede do destino.

(Continua)

ENSINAMENTOS DE KRISHNA

Eis aqui alguns dos sublimes ensinamentos de Krishna para vossa análise e meditação:

Da mesma forma que substituímos as roupas velhas e rasgadas por outras novas, que são as vestes de nossos corpos, do mesmo modo nosso Espírito, revestido pelo corpo, quando este se deteriora ou envelhece, é substituído por outro.

Segundo Krishna, a reencarnação está baseada numa lei universal em toda a natureza. A Alma desencarnada, após um descanso, se utiliza de um novo corpo para continuar sua jornada.

Se desistimos de lutar pela manifestação da verdade e da justiça, praticaremos um terrível crime contra nossa honra e contra nossos semelhantes.

Nossos pensamentos, palavras e atos devem ser voltados sempre para o cumprimento do dever, sem buscarmos qualquer recompensa, não nos preocupando com vitórias ou derrotas, lucro ou perda, só lutando pela manifestação do bem.

Ninguém pode alcançara verdadeira ciência sem encontrar a Paz uma vez que sem a Paz, ninguém pode atingir a Sabedoria e a Felicidade.

Eu abrigo junto a mim todos os que me amam e procuram honrar-me, não importa o caminho que estejam trilhando, porque qualquer que seja o caminho, qualquer das seitas religiosas que me buscam, trará seus adeptos ao meu seio.

Manifeste contentamento com tudo quanto lhe ocorra, não se deixando alterar por alegrias ou tristezas ao receber elogios ou ofensas. Livre-se da Inveja e tenha o ânimo forte a qualquer momento; na vitória ou na derrota, procurando sempre praticar as boas ações, sem apego ao que faça. Viva com moral elevada entre os que ainda cometem desatinos e impurezas.

Quando manifestamos fé inabalável, por meio da qual conseguimos dominar nossos desejos materiais, alcançamos a verdade Espiritual.

Aquele que confia em mim e pratica o bem, sem olhar a quem, jamais se perderá.

Existem quatro tipos de pessoas que me procuram: os que sofrem, os que buscam a verdade, aqueles que praticam o bem, e os mestres de sabedoria. Se todos eles me adoram, chegarão ao meu regaço. Entretanto, o sábio que se entrega a mim, sem nada buscar a não ser servir-me, aceitando-me como seu único objetivo, representa meu próprio EU.

BENDITOS SEJAM - Bênção Universal

A PRECE "Benditos Sejam" é uma bênção universal, dividida em quatro partes:

1a.) A primeira parte pode-se chamar de Evolutiva:

São abençoados todos os seres que nos precederam na evolução, nossos antepassados, ancestrais, os descendentes;

São abençoados todos os seres que nos acompanham nesta encarnação;

São abençoados todos os seres que se acham nas fases posteriores, nossos Mestres e Amparadores.

2a.) A segunda parte pode-se chamar de Hierárquica:

São abençoados todos os seres que se acham acima de nós, isto é, em planos superiores de consciência (elementais);

São abençoados todos os seres que não atingiram ainda nosso plano atual;

São abençoados todos os seres que estão no nosso plano atual, no planeta, em nosso plano de consciência, os que se acham à nossa direita, isto é, os positivos, e/ ou a nossa esquerda, isto é, os negativos, pois todos representam forças divinas em ação.

3a.) A terceira parte pode-se chamar de Cármica:

São abençoados todos os seres que estão em relação cármica conosco, boas ou más, os que nos amam e os que nos odeiam;

É claro que só odeiam os que não compreendem a evolução e ignoram que todos somos filhos do mesmo Pai e, portanto, irmãos;

O ódio é sempre fruto da ignorância, e pode ser facilmente inibido pelo amor, pelo perdão, pela bênção;

Aquele que perdoa declaradamente extingue todo carma, o da pessoa que odeia e o seu próprio, mas é indispensável que esse perdão seja proferido do coração;

Por isso Cristo disse aos seus discípulos: – "E Eu te darei as• chaves do reino nos céus; e tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos céus."

Matheus 16:19.

BENDITOS SEJAM - Bênção Universal

4a.) A quarta parte pode-se chamar de Invocação:

É uma invocação de bênção à Força mística da Egrégora concentrada nos templos e lojas da Grande Fraternidade Branca (lado físico) e Náuas e Montserrat (lado etérico onde se acha o Santo Graal Místico e que é o templo Rosa-Cruz por excelência).

Como podemos ver, não pode haver fórmula abençoante mais completa porque abrange todos os seres sob qualquer aspecto essencial: evolutivo, hierárquico, ou cármico.

Demais, põe-nos sob a proteção das forças divinas atuantes diretamente na Terra.

Prof. José Oiticica



CONSELHOS ROSA-CRUZES

RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO

**Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.**

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:

Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade

**Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.**

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:

**Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância,
serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Tra-
balho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.**

Meios curativos mais aconselháveis:

**Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntu-
ra e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Men-
talismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.**

**A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nes-
sas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e so-
frimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois
Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se
infringem suas Leis.**

**O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.**

**Publicação da FRA
© Direitos Reservados.**

**Diretor Responsável:
Dr. Alair Pereira de Carvalho
Colaboradores: irmãos da FRA**

**Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assina-
dos.**

**A FRA dispõe de Curso por correspondência:
Entre em contato conosco pelo telefone (XXX-21) 2254-7350 - 2569-5027
por e-mail: fraternitas@fra.org.br / Site: www.fra.org.br
Ou venha fazer-nos uma visita,
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs**